



Emília Amaral

## DAO LAFÕES DEBATE ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

A Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região Dão Lafões está a realizar um ciclo de sete debates, este mês de julho, destinados a preparar uma estratégia de desenvolvimento para território dos 14 concelhos, que permita aplicar da melhor forma os recursos comunitários do próximo quadro comunitário 2014-2020.

O presidente da CIM Dão Lafões, Carlos Maria, acrescenta que este ciclo de debates serve para preparar a estratégia em áreas importantes para o desenvolvimento do território, nomeadamente no que toca à criação de riqueza, à cultura, património, acessibilidades assim como as novas tecnologias.

Esta quinta-feira decorre já o quarto encontro, em S. Pedro do Sul, às 14h30, para abordar o "Turismo". Sexta-feira, dia 19, às 10h00, a "Agricultura" é analisada em Vila Nova de Paiva, seguindo-se, às 14h30 o debate sobre a "Floresta e o Desenvolvimento Rural". O último debate está agendado para o dia 22, em Mangualde, sobre "Educação, Emprego e Inclusão Social".

Durante os debates será auscultada a sociedade civil, os agentes económicos e sociais da região. EA



4.ª edição do Programa realizou-se no Hotel Senhora do Castelo

# Associação Empresarial de Mangualde promove formação para PME's

**Potencializar a obtenção de resultados positivos na melhoria dos processos de gestão das micro, pequenas e médias empresas é o objetivo do programa de formações organizadas pela Associação Empresarial de Mangualde (AEM).**

Esta é a quarta edição do Programa de Formação - Ação QI PME Centro, que este ano teve início com a realização do Seminário de Imersão e Diagnóstico. A iniciativa teve lugar no Hotel Senhora do Castelo, em Mangualde, e contou com a presença do vice-Presidente da AEM, José Ribeiro, bem como de Nuno Nascimento, diretor geral

do CEC - Conselho Empresarial do Centro, para além dos responsáveis das 25 empresas participantes no programa.

O Projeto QI PME Centro - Qualificação e Inovação é promovido pelo CEC - Conselho Empresarial do Centro / CCIC - Câmara de Comércio e Indústria do Centro, enquanto organismo intermédio para esta formação das empresas, tendo a AEM.

Nesta sessão inicial, as empresas ficaram a conhecer a metodologia do Diagnóstico Organizacional e a componente de Formação. Após uma breve introdução ao pro-

jecto, realizada por Paulo Sousa, diretor geral da AEM, Paulo Garcia, da empresa Lopes Garcia Consultores, abordou-se toda a metodologia do QI PME Centro.

A AEM, com o desenvolvimento do QI PME Centro, enquadrada no eixo de intervenção Gestão e Aperfeiçoamento Profissional, implementa um conjunto de formações associadas a processos de modernização organizacional, reestruturções e reconversões produtivas que promovem a capacidade de inovação, gestão e modernização das empresas.

Micaela Costa



foto legenda

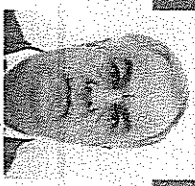
O embaixador do Iraque em Portugal, Hussain Sinjari, foi o convidado de honra das comemorações do Dia Nacional do Vinho, uma iniciativa das Condições Saberes e Sabores da Beira e Enófilos do Dão, que decorreu na Quinta de Lemos, em Passos de Silgueiros, Viseu. O encontro juntou produtores do Dão e amantes do vinho, numa tarde de confraternização vínica e gastronómica. Entre os convidados, recebidos por José Ernesto, almoxarife da Condição Saberes e Sabores da Beira, e João Paulo Gouveia, grão-mestre da Condição dos Enófilos do Dão, destaca-se para a presença de José Cesário, Secretário de Estados das Comunidades, António Cardão, da Casa de Viseu do Rio de Janeiro, Mário Augusto, o conhecido apresentador da RTP, Arturinho Cunha, entre muitas individualidades locais e regionais.

## Clareza no Pensamento

(<http://diarrazempensamento.blogspot.com>)

### Centro de Incubação de empresas do IPV

Carlos Rúa  
Docente na Escola Superior de Tecnologia de Viseu  
crua@gest.estr.ipv.pt



Os Centros de Incubação de Empresas são infra-estruturas que, a partir da década de 70, começaram a nascer em vários cantos da Europa, com o objetivo de facilitar o aparecimento de novas empresas e empresários.

Em Portugal creio não estar a errar ao salientar que a NET, no Porto, criada na década de 80, constituiu um dos primeiros Centros de Incubação no país.

Hoje em dia há-os espalhados de norte a sul do país, inclusive em versões de incubação física e de incubação virtual e alguns com tanto sucesso que representam, cá e no estrangeiro, verdadeiras referências positivas quanto ao sucesso que têm e às metodologias que utilizam, como o IPV de Coimbra é exemplo.

Também se conhecem casos de menos sucesso especialmente naqueles casos em que, tal como nos negócios, o modelo e/ou a estratégia não foram devidamente consideradas/aplicadas.

Na realidade, um Centro de Incubação não se trata de um mero espaço físico onde se facilita a instalação temporária das empresas, normalmente na fase inicial após a constituição, com vista a minimizar os recursos necessários nessa fase e, assim, criar condições de maior longevidade e sucesso. Um Centro de Incubação envolve um conjunto de atividades que vão muito para lá da simples cederância de espaço físico e que podem incluir, entre outras:

- Desenvolver atividades de deteção e potencialização das capacidades empresariais dos públicos a que se dirigem;
- Lançar ações de criatividade e de geração de ideias de negócio;
- Disponibilizar meios próprios, de conhecimento científico que poderá proporcionar a aparecimento de novas ideias de negócio;
- Facilitar o contacto com negócios similares, já desenvolvidos no mercado, de modo a melhorar o conhecimento de potenciais empresários;
- Disponibilizar facilidades técnicas e/ou laboratoriais para teste e ensaio de ideias;
- Conceder apoio técnico consultivo em diferentes fases do projecto de negócio;
- Disponibilizar uma rede de parcerias financeiras que facilitem o contacto dos promotores de ideias de negócio com os detentores de capital e potenciais financiadores das ideias;
- Partilhar serviços operacionais comuns e, por essa via, mais económicos;
- Desenvolver redes de contactos entre as diferentes empresas incubadas e outras, de modo a potenciar os negócios que comecem a germinar no Centro;

O Instituto Politécnico de Viseu, seguindo uma linha de forte aposta no empreendedorismo, acaba de instalar, no Campus de Repeses um Centro de Incubação, principalmente destinado a alunos, investigadores e diplomados do IPV e que, decorrente da sua atividade no IPV, possam necessitar daquele tipo de serviços, para a implantação de uma ideia de negócios.

Por esta via e na expectativa de que a pouco e pouco possa vir a cumprir as atividades que um Centro de Incubação deve incluir, o IPV procura contribuir para o desenvolvimento do Empreendedorismo na região, integrando-se na Rede Regional de Empreendedorismo Dão-Lafões ([www.empreendedorlafoes.pt](http://www.empreendedorlafoes.pt)), já existente.